

XXV Salão de Iniciação Científica

Pacto Político e Industrialização no Desenvolvimentismo Mexicano

Autor: Lucas de Oliveira Paes – Bolsista PIBIC/CNPq

Orientador: Prof. Dr. Pedro Cezar Dutra Fonseca

INTRODUÇÃO: A literatura latino-americana sobre desenvolvimento usualmente faz a distinção entre a tipificações de *nacional-desenvolvimentismo* e *desenvolvimento dependente-associado*. Entretanto, a história do desenvolvimentismo mexicano apresenta uma complexidade na identificação desses arquétipos. Observa-se que o conteúdo do pacto político que sustentou o desenvolvimentismo mexicano pode ser uma variável relevante para ajudar a compreender sua particularidade, sobretudo quanto ao seu processo de industrialização. Esta discussão pode ser mediada por uma metodologia decorrente da abordagem classificativa trazida por Fonseca (2013).

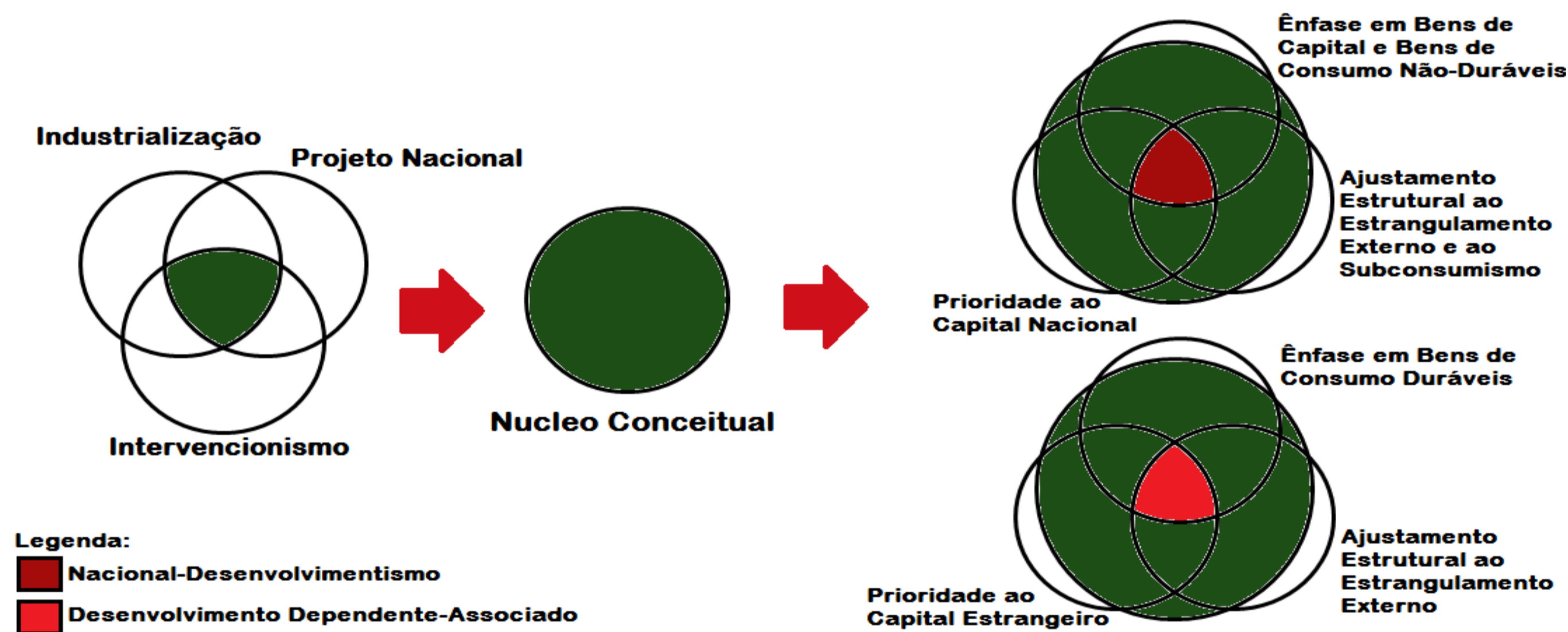
PROBLEMA: Os arquétipos Nacional-Desenvolvimentismo e Desenvolvimento Dependente-Associado são as melhores alternativas para a categorização do caso do México?

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é compreender os impactos do pacto político no desenvolvimentismo mexicano sobre as variáveis categorizadoras dos arquétipos clássicos do desenvolvimentismo latino-americano.

HIPÓTESE: A hipótese do trabalho é de que, ainda que a estrutura social do pacto de sustentação do modelo mexicano propiciasse reformas sociais concernentes ao *nacional-desenvolvimentismo*, o mesmo pacto inclinava-se à adesão ao *desenvolvimento dependente-associado*, dado o caráter derivado atribuído por ele a sua política industrial.

METODOLOGIA: A consecução dos objetivos deste trabalho se dará a partir da rediscussão das variáveis de análise sob a ótica de Fonseca (2013). Neste sentido, se buscará enquadrar os arquétipos segundo esta abordagem. O teste da hipótese se dará a partir de extensa revisão bibliográfica da literatura sobre a industrialização mexicana e seu pacto de sustentação. Por fim, se cruzará os resultados desta revisão com a rediscussão classificatória anterior para recategorizar o caso mexicano.

NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO x DESENVOLVIMENTO DEPENDENTE-ASSOCIADO:



Reesquematização dos arquétipos de (Cardoso, 1971, p. 110) em diagramas lógicos de conjuntos, a partir de Fonseca (2013, p. 30-33), adicionando a tipificação da intencionalidade.

PACTO POLÍTICO e INDUSTRIALIZAÇÃO NO MÉXICO:

O pacto político que sustentou o PRI (Partido Revolucionário Institucionalista), responsável pelo PSI mexicano, tem na recuperação das estruturas produtivas agrárias coletivistas do “México profundo” e na massificação da classe média urbana dois componentes centrais. O primeiro componente se manifesta no caráter redistributivista do desenvolvimentismo mexicano. O segundo componente é, somado à renda do estrativismo, um dos componentes explicativos do crescimento econômico experienciado pelo país desde meados dos anos 1940.

O crescimento trouxe consigo o dilema do estrangulamento externo. É neste contexto, que políticas ativas para indústria de transformação tomam da discussão nacionalista sobre indústria extrativa o centro no debate do desenvolvimentismo mexicano, caracterizando seu processo de substituição de importações. A solução encontrada para este problema foi a formação de uma indústria em território mexicano com capital estrangeiro. Deste modo, a industrialização mexicana é um subproduto do projeto nacional de seus condutores, não o seu centro.

CONCLUSÃO: A análise do pacto político mostra que a ênfase ao capital estrangeiro e aos bens de consumo durável é centrada em motivos conjunturais em relação às imposições do estrangulamento externo ao crescimento da economia e não nas limitações estrutural do subconsumismo, na medida em que as reformas redistributivas concernentes a sua superação compunham o projeto nacional subjacente. Desta forma, de maneira concernente a abordagem conceitual de Fonseca (2013), podemos ilustrar a classificação do caso mexicano na figura ao lado.



Referências Bibliográficas: BRADING, D. A. (1995). *Caudillos y campesinos en la revolución mexicana*. Fondo de Cultura Económica, México. CÁRDENAS, C. E. (2003). *Historia Económica de México*. Fondo de Cultura, México. CARDOSO, F. H. (1971). *Política e desenvolvimento em sociedades dependentes*. Rio de Janeiro: Zahar. CÓRDOVA, A. (1989). *La formación del poder político en México*. ERA, México. B. GONZÁLEZ MARÍN, M. L. (2002). *Industrialización en México*. IIE-UNAM, México. FONSECA P.C. (2013). “Desenvolvimentismo: a construção do conceito”. HAMMET, B. (2001): *Historia de México*. Cambridge University Press, Madrid. LAJOUS, A. (1979). *Los orígenes del partido único en México*. Universidad Nacional Autónoma de México. OJEDA, M. (2006): *La revolución mexicana*. Dastin, Madrid. OTERO, Gerardo, 1989, “Agrarian Reform in Mexico: Capitalism and the State”, IN THIESENHUSEN, W. (Org.), *Searching for Agrarian Reform in Latin America*, Boston, Unwin Hyman, pp. 276-304. RODRIGUEZ, F. (Org.) (2009): *Protoindustrialización, industrialización y desindustrialización en la historia de México*. Ediciones Eón, México.